



# Proposta didático-pedagógica para cursos de formação de professores na perspectiva da Educação Profissional e Tecnológica

Maria Virginia Claudino Ribeiro  
Gilmara Teixeira Barcelos Peixoto

2021



A obra “Proposta didático-pedagógica para cursos de formação de professores na perspectiva da Educação Profissional e Tecnológica”, de Maria Virginia Claudino Ribeiro e Gilmar Teixeira Barcelos Peixoto está licenciada com uma Licença [Creative Commons Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional](http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/).

A Licença Creative Commons Atribuição-Não comercial 4.0 Internacional permite que esta obra seja compartilhada e adaptada, atendendo-se as condições: i) sejam dados os devidos créditos aos autores; ii) não seja utilizada para fins comerciais; iii) caso adaptada, seja licenciada nos mesmos termos. Para ver uma cópia dessa licença, acesse: <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>Apresentação.....</b>	<b>4</b>
<b>2</b>	<b>Informações gerais.....</b>	<b>5</b>
<b>3</b>	<b>Visão geral.....</b>	<b>6</b>
<b>4</b>	<b>Orientações.....</b>	<b>7</b>
<b>5</b>	<b>Atividades.....</b>	<b>8</b>
<b>6</b>	<b>Considerações Finais.....</b>	<b>26</b>

## **1 APRESENTAÇÃO**

Esta proposta didático-pedagógica (PDP) é um produto educacional, parte da dissertação do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), Programa de Pós-Graduação em rede nacional, Instituição Associada Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFF).

Esta PDP foi experimentada no Curso de Licenciatura em Matemática, mas pode ser utilizada na formação inicial ou continuada de professores de Matemática, Língua Portuguesa, História, Química, Física e outras, com vistas à atuação desses profissionais no magistério da Educação Básica, na modalidade da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Pode constituir uma unidade no Plano de Ensino de uma disciplina ou um minicurso.

Pretendemos, com este trabalho, inspirar e motivar mais do que indicar caminhos. Você, professor(a), encontrará nas páginas seguintes os passos que experimentamos, avaliamos e sugerimos para você, em sua prática docente. Que eles contribuam com sua ação de formar docentes para a Educação Básica, em especial para atuarem na EPT. Que, sobretudo, forneçam a você e aos estudantes com quem partilhar esta experiência, possibilidade de fazer escolhas comprometidas eticamente com a formação humana integral e politicamente com a prática social.

Desejamos sucesso e felicidade em seu percurso!

**Maria Virginia Claudino Ribeiro**  
**Gilmara Teixeira Barcelos Peixoto**

**Campos dos Goytacazes/RJ**  
**2021**

## 2 INFORMAÇÕES GERAIS

### 2.1 Ementa

Histórico do ensino profissional no Brasil. Licenciaturas nos institutos federais. Formação de professores para atuar na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), em uma perspectiva de ensino integrado.

### 2.2 Objetivo geral

Disponibilizar, para professores que trabalham com formação docente, elementos teóricos e práticos que, articulados, possibilitem para a atuação no magistério na EPT de nível médio tendo, por base, o ensino integrado.

### 2.3 Carga horária

**40h**, distribuídas em 20h de atividades síncronas e 20h de atividades assíncronas.\*

(\*) Atividades síncronas são aquelas que se realizam com professor e estudante compartilhando o mesmo espaço (ambiente virtual) e tempo. Atividades assíncronas são aquelas que ficam acessíveis para o estudante realizar no seu tempo, respeitando-se prazos para devolução de tarefas. A critério do professor o ambiente virtual (AVA) a ser utilizado.

### 2.4 Conteúdo programático

- I. Licenciaturas nos institutos federais: aspectos legais e possibilidades
- II. Breve percurso histórico do ensino profissional no Brasil
- III. Ensino (médio) integrado
- IV. Ação docente no ensino integrado
- V. A Pedagogia histórico-crítica para a EPT

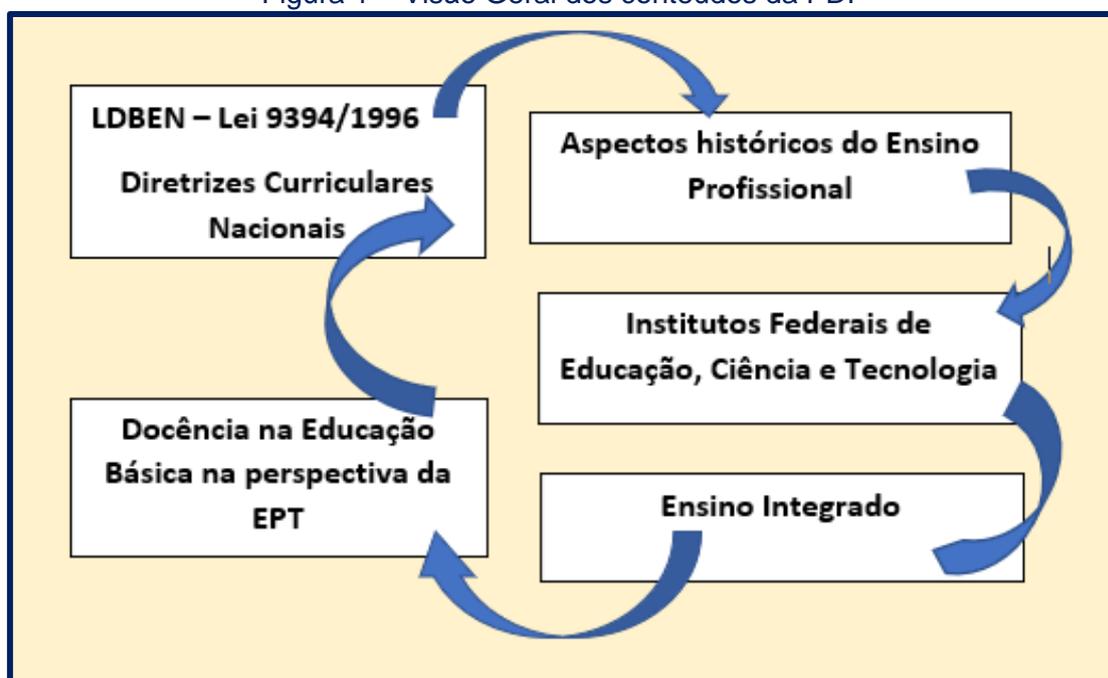
As Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores preveem a atuação desses profissionais nas diversas modalidades da Educação Básica (entre elas, a EPT). Portanto, esta formação é atribuição de qualquer IES que se proponha a formar professores. Sendo assim, esta PDP é válida para cursos de licenciatura em qualquer IES, não apenas em institutos federais. Nesse caso, o item I do conteúdo programático deve ser modificado e a carga horária redimensionada.



### 3 VISÃO GERAL

A figura 1 apresenta uma visão geral – síntese – dos conteúdos que se articulam, nesta PDP, de modo a alcançar o objetivo final, que é o de possibilitar a atuação no magistério na EPT de nível médio tendo, por base, o ensino integrado.

Figura 1 – Visão Geral dos conteúdos da PDP



Fonte: Elaboração própria.

## 4 ORIENTAÇÕES

- As atividades da PDP estão sistematizadas em 10 semanas, cada uma com 01 encontro para atividades síncronas de 2h de duração, totalizando as 20h destinadas a estas. O quadro 1 apresenta a distribuição da carga horária/semana da PDP.

Quadro 1 – Distribuição da carga horária pelas semanas.

Semana / Carga Horária	1. <sup>a</sup>	2. <sup>a</sup>	3. <sup>a</sup>	4. <sup>a</sup>	5. <sup>a</sup>	6. <sup>a</sup>	7. <sup>a</sup>	8. <sup>a</sup>	9. <sup>a</sup>	10. <sup>a</sup>	Total
Atividade Assíncrona	30min	2h	1h30min	2h	20h						
Atividade Síncrona	2h	20h									

Fonte: Elaboração própria.

- É recomendável disponibilizar os arquivos utilizados nas apresentações, durante as atividades síncronas, no AVA, após a realização das atividades. Auxilia, sobretudo, o estudante que não conseguiu participar do momento síncrono.
- O *Google Classroom* foi o AVA utilizado na experimentação da PDP. É gratuito, permite a utilização de ferramentas diversas. É bastante intuitivo e simples, fácil de ser utilizado. Ressalta-se que as atividades propostas não estão condicionadas a nenhum AVA específico, ficando a critério do professor(a) a escolha.
- Alguns arquivos estão disponibilizados por meio de um QR Code. Para fazer a leitura do QR Code pelo celular, basta seguir os seguintes passos: i) abrir a câmera, como se fosse tirar uma foto; ii) apontar a câmera para o QR Code e aguardar; iii) não apertar o botão da câmera; assim que for feita a leitura, aparecerá uma mensagem na tela do celular, solicitando autorização para um local a ser direcionado; iv) ao clicar no “ok”, você é redirecionado ao conteúdo do QR Code.
- Sugestões, críticas, comentários, dúvidas e *feedback* referentes à PDP podem ser enviados pelo e-mail [virginiaprofep@gmail.com](mailto:virginiaprofep@gmail.com)

## 5 ATIVIDADES

Nesta seção são apresentadas as atividades que constituem a PDP. Estão agrupadas por semanas, distribuídas em síncronas e assíncronas.

O acesso ao material a ser utilizado está disponibilizado por meio de um link ou QR Code. Conforme a necessidade, acompanham as atividades caixas contendo: **DICAS, COMENTÁRIOS E/OU SUGESTÕES** para esclarecer alguns aspectos e ser, de alguma forma, apoio ao professor ao utilizar esta PDP.

### 5.1 Primeira Semana

#### ATIVIDADE SÍNCRONA

Assistir ao vídeo “Missão (Im)possível. Responder as 2 perguntas contidas no vídeo e enviar as respostas no AVA.

- Para acessar o vídeo, utilizar o QR Code ou clicar no link que segue:

Esta atividade deve ser disponibilizada no AVA antes da primeira atividade síncrona. Sugere-se fazer uma chamada no mural.



[https://drive.google.com/file/d/1sfeBM2y8a9-4\\_U6cm8sjhuYadI7jX99r/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1sfeBM2y8a9-4_U6cm8sjhuYadI7jX99r/view?usp=sharing)

**Comentários:** 1. Justificativa do título do vídeo – Missão (im)possível, por causa da música de fundo, que foi tema de uma série com este título. O “im” separado para permitir as 2 leituras, porque o desafio (descobrir quem são as 2 pessoas que aparecem no vídeo) é quase impossível, considerando que um deles não é famoso. Entretanto, como não é, de todo, impossível, as 2 leituras/possibilidades, assim como para incentivar os estudantes.

2. É importante que os estudantes enviem as respostas no AVA. Considera-se que quando há solicitação de devolução das atividades os estudantes ficam mais comprometidos.

3. Provavelmente não será interessante utilizar o mesmo vídeo com grupos/turmas diferentes, por semestres ou etapas consecutivas. (Um estudante pode falar para o outro, fica sem sentido o “desafio”). Por isso fazemos sugestões de outras possibilidades para substituí-lo.

**Dicas:** Os personagens são o escritor José Saramago e o meu irmão (José Ricardo, ex-aluno do IFF, que me autorizou a usar a foto e informação).

**Sugestões:** A seguir são apresentadas sugestões que podem ser usadas em substituição ao vídeo. É preciso esclarecer que não se trata de sobrepor atividades: é suficiente utilizar uma delas neste momento inicial cujo objetivo é uma motivação inicial e também uma sondagem. A partir das respostas dos estudantes é possível ter uma ideia aproximada do que entendem por EPT e/ou ensino integral.

I. A avó de Matilde era parteira. Matilde cresceu ouvindo suas histórias e sonhando com o dia em que também ela ajudaria a trazer novas vidas ao mundo. Conseguiu fazer o Curso Técnico de Enfermagem, mas a separá-la do seu sonho havia ainda o curso superior em Enfermagem e a residência em obstetrícia. A necessidade de ajudar nas despesas da família era a mais urgente de todas naquele momento e Matilde arrumou emprego, passando a trabalhar numa clínica durante o dia, reservando a noite para se preparar para o ENEM e vestibular. Foi aí que Matilde se deu conta de que "suas" Matemática, Química, Física, História, Geografia etc. não eram suficientes para ir adiante...

→ Os dilemas de Matilde têm a ver com suas expectativas/realidade social ou com o formato de educação profissional (EP) que ela vivenciou?

II. Em seu livro "Pequenas Memórias", o escritor português José Saramago, ao se referir à sua passagem pela Escola Industrial na década de 30, diz: "naquele tempo, pasme-se, ensinava-se francês e literatura numa escola industrial". Ao sair da escola, Saramago trabalhou um tempo como serralheiro mecânico para completar a renda da família, até que mais tarde pode, finalmente, dedicar-se à literatura. A humanidade, então, perdeu um serralheiro mecânico e ganhou um prêmio Nobel de literatura.

[Seguem 3 opções de perguntas, nomeadas por A, B, C. Com elas, professor, você terá 3 atividades diferentes a partir da mesma história. Lembrando que uma pergunta é suficiente na realização desta atividade inicial, você pode escolher uma para utilizar numa turma/curso/ano e deixar as outras duas para os(as) seguintes.]

- A. Como você avalia a participação da educação profissional na vida de Saramago? Positiva ou negativa? Justifique.
- B. A educação profissional cumpriu seu papel ou "deixou a desejar" na vida de Saramago?
- C. Esta experiência relatada por Saramago na Escola Industrial em Portugal, na década de 30, se aproxima da EP que temos, hoje, no Brasil? Responda com base nas informações que você dispõe. Não vale fazer consulta.

(As sugestões continuam na página seguinte – p. 10)

III. Lídia fez curso técnico em mecânica. Era aluna nota 10, elogiada pelos professores e disputada pelos colegas na composição dos grupos para os trabalhos escolares. Ao término do Ensino Médio, Lídia precisou trabalhar, mas não havia vagas para técnicos em mecânica na cidade em que vivia. Lembrou de uma prima que tinha a mesma formação e morava em outra cidade. Fez contato e foi informada de que ela estava empregada. Só que... numa creche, como auxiliar de animador cultural. Frente ao estranhamento demonstrado por Lídia, a prima explicou que, durante o curso técnico, teve aulas de música, teatro e dança e que, por isso, conseguiu aquela vaga.

→ Sem conhecer outros detalhes sobre os cursos de Lídia e da prima (apenas sabendo que são 2 cursos técnicos de mecânica de nível médio) é possível, por esse curto relato, fazer uma distinção entre o papel que o ensino profissional deve desempenhar na vida do estudante e o desempenhado, nos dois casos?

### ATIVIDADE SíNCRONA

- Apresentação da proposta e cronograma.
- Comentários sobre o vídeo.
- Abordagem do tema “Licenciatura nos institutos federais: aspectos legais e possibilidades”.

Ao responderem à pergunta que está no vídeo, caso haja egressos de ensino profissional, pedir que falem de suas experiências.

**Comentários:** Foram destacados aspectos relevantes da legislação referente ao tema, considerando que eram legislações já conhecidas dos estudantes (LDBEN 9394/96, Lei 11.892/2008, Res. CNE/CP nº 2/2015). Dependendo do grupo, pode haver necessidade de situar melhor cada uma ou alguma delas, antes de comentar especificamente os aspectos mencionados.

O material para ser utilizado na apresentação pode ser acessado em:

<https://drive.google.com/file/d/12rsRUr108fUJCAIN2TiYsNk76z4ivMMX/view?usp=sharing>

A apresentação do tema contém os marcos legais, as possibilidades dos institutos, as referências e finaliza com uma pergunta para discussão:

★ **Existe diferença entre formar docentes para o ensino de conteúdos específicos da Educação Básica (Matemática, por exemplo) no Ensino Fundamental ou Médio e formar docentes para o ensino desses mesmos conteúdos na EPT?**

- Introdução ao tema: “Breve percurso histórico do ensino profissional no Brasil”

**Comentários:** Para abordar este tema, o material está no link disponibilizado a seguir. Porém, para este momento (será feita apenas uma introdução), utilizar apenas até a página 4, pois os estudantes terão, como tarefa, elaborar uma Linha do Tempo do período da República aos dias atuais.

Acesse o material para a apresentação em:

[https://drive.google.com/file/d/1w8jc\\_qCZ7qY3pxAPe7ky09kilSkr1izj/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1w8jc_qCZ7qY3pxAPe7ky09kilSkr1izj/view?usp=sharing)

- Orientações<sup>1</sup> sobre atividades assíncronas que serão disponibilizadas no AVA para a próxima semana.

**Dicas:** Em cada semana, as atividades assíncronas antecedem as síncronas. Além de se complementarem, o professor tem oportunidade de, na atividade síncrona de uma semana, orientar para as atividades assíncronas que serão executadas pelos estudantes na próxima semana. Assim, na semana 1 ele orienta para as atividades a serem feitas, assincronamente, para/na semana 2; na semana 2 para a 3 e assim sucessivamente.

**Sugestão:** Segue uma relação de material que deve ser disponibilizado para os estudantes, no AVA, como **material complementar**. Esclarecer para os estudantes que, embora não haja obrigatoriedade, é recomendável que leiam/assistam ao material.

1. Institutos federais: o inédito viável <https://www.sul21.com.br/opiniaopublica/2020/08/institutos-federais-o-inedito-viavel-por-eliezer-pacheco/>
2. Professor Eliezer Pacheco fala no II Encontro de Formação de Professores para retorno acadêmico no IFAM, em 23/02/2021. <https://www.youtube.com/watch?v=j6FTQsbUgJI&t=3573s>
3. Os Institutos Federais: Uma Revolução na Educação Profissional e Tecnológica. [https://drive.google.com/file/d/1hQ2k6JNhuVkuUMi997yKM9FKGbN9X\\_bGr/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1hQ2k6JNhuVkuUMi997yKM9FKGbN9X_bGr/view?usp=sharing)

---

<sup>1</sup> Excepcionalmente, esta primeira semana terá as Atividades Assíncronas duas vezes: a primeira se referindo às atividades que antecedem à primeira atividade síncrona; a segunda se refere às atividades que o estudante irá realizar entre a atividade síncrona da 1ª semana e a atividade síncrona da 2ª, portanto as orientações são feitas na semana 1. Serão disponibilizadas no AVA, mas é bom que se esclareça sobre elas, exceto as mais simples que envolvam apenas leitura, por exemplo.

## ATIVIDADE ASSÍNCRONA

- Ler o texto “Breve percurso histórico do Ensino Profissional no Brasil”. Para acessá-lo, utilizar o QR Code abaixo ou o link que segue:



[https://drive.google.com/file/d/1yGL8-wAEJgHqfzjri5oUvjxQ2ncanJ\\_H/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1yGL8-wAEJgHqfzjri5oUvjxQ2ncanJ_H/view?usp=sharing)

- Estruturar, a partir das informações contidas no texto, uma LINHA DO TEMPO no período compreendido entre a proclamação da república e a contemporaneidade. Enviar por meio do AVA.

**Dicas:** Bom esclarecer aos estudantes que não se trata de um resumo e sim de organizar uma Linha do Tempo, ou seja, traçar uma linha (na horizontal ou na vertical) e dispor datas (ou anos), numa sequência cronológica, associando a cada um as ocorrências que deseja registrar. Os estudantes podem fazer utilizando recursos de aplicativos, editor de texto ou mesmo desenhando numa folha de papel. Ao final, deve digitalizar para envio no AVA.

- Fazer um levantamento de planos de ensino de uma disciplina em cursos de Ensino Médio de Institutos Federais. Verificar se aparecem elementos “incomuns”, além dos que se referem à organização habitual dos conteúdos da disciplina, algo que indique uma adequação a um determinado perfil de curso profissional ou equivalente.

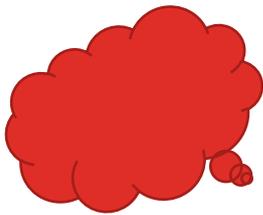
**Comentários:** Há necessidade, aqui, de alguns esclarecimentos. i) A disciplina vai depender do curso em que a PDP estiver sendo desenvolvida. Caso haja estudante de mais de uma licenciatura, cada um vai pesquisar na disciplina da atuação específica de sua formação; ii) Não é um levantamento para fins de comprovação científica, mas para se obter uma pequena amostra, com vistas a observar, nos planos, algum aspecto que possa remeter à pergunta feita ao final da apresentação sobre os institutos sobre a diferença (ou não) de ensinar Matemática, Biologia, Geografia etc. no Ensino Médio e no EMI? Por isso, não há necessidade de ter um mapeamento de todos os institutos, por exemplo; iii) A forma de encaminhar este levantamento fica a critério do professor e da realidade da turma. Pode ser feito individualmente, em duplas, trios... Pode ser feito nos institutos de determinada região do país, pode ser um de cada região... Enfim, a ideia é ter alguns elementos para comparar e verificar se há indícios da existência de algum diferencial nesses planos de ensino que apontem para uma Matemática, ou Biologia, ou Geografia etc., na perspectiva da educação integral; iv) Importantíssimo ressaltar, com relação ao último aspecto mencionado, que mesmo que o estudante não tenha ainda uma concepção de educação integral, a questão é saber se há diferença. Portanto, ele vai observar se há algo “a mais” ou se é um plano de ensino voltado exclusivamente para atender aos objetivos daquela disciplina. v) A forma de apresentação deve ser combinada com o grupo. Sugere-se uma apresentação oral, na próxima atividade síncrona, mas fica a critério do professor. É importante que todos tenham acesso aos resultados, mesmo que sejam apenas comentados oralmente.

## 5.2 Segunda Semana

### ATIVIDADE SÍNCRONA

- Comentários dos estudantes sobre aspectos marcantes do período analisado por eles na leitura e Linha do Tempo elaborada.
- Apresentação de imagens e detalhes da Escola de Aprendizes e Artífices e Escola Correccional. Discussão sobre dualidades presentes na história da educação brasileira, desde o início. Para esta apresentação e discussão, o material é o mesmo utilizado na atividade síncrona da semana anterior, a começar da p. 5. Para acessá-lo, clicar em:

[https://drive.google.com/file/d/1w8jc\\_qCZ7qY3pxAPe7ky09kilSkr1izi/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1w8jc_qCZ7qY3pxAPe7ky09kilSkr1izi/view?usp=sharing)



Pode ser que o tempo da atividade síncrona não seja suficiente para explicar esta atividade a ser realizada assincronamente para a próxima semana. Neste caso, é recomendável deixá-la para a próxima semana. Fazer isso não vai impactar na sequência necessária para a construção conceitual da PDP.

- *Feedback* dos estudantes ou grupos sobre o levantamento dos planos de ensino, conforme combinado.

Em geral, os estudantes procuram identificar aspectos instrumentais das disciplinas para justificar que há um diferencial em relação a cursos de Ensino Médio que não são de EPT. Procuram algo como: para curso X, conteúdos Y e Z; para curso W, conteúdos R e P etc.. Importante o professor ficar atento às observações dos estudantes, pois revelam sua percepção de ensino integrado. Lembramos que disciplinas tidas como propedêuticas são mais do que instrumentais na EPT. Para melhor fundamentar, ler com atenção os artigos sugeridos no **material complementar** da semana, no final desta seção. São particularmente importantes para o professor que vai utilizar a PDP na formação de professores para a EPT. Podem e devem ser sugeridos como leitura complementar aos estudantes também, mas são essenciais ao(à) professor(a).

- Ensino Médio Integrado (EMI) – primeiras reflexões. O objetivo desta introdução é refletir sobre a concepção de EMI, do ponto de vista do que dizem documentos legais e pilares conceituais, de modo a auxiliar os estudantes na compreensão do material que será disponibilizado para a próxima semana.

O material para esta apresentação introdutória está contido em:  
[https://drive.google.com/file/d/1hN\\_sq0zwJ2j4Vgl26-WyVCTSbhh5AfFB/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1hN_sq0zwJ2j4Vgl26-WyVCTSbhh5AfFB/view?usp=sharing)

**Sugestão:** Segue uma relação de material que deve ser disponibilizado para os estudantes, no AVA, como **material complementar**. Esclarecer para os estudantes que, embora não haja obrigatoriedade, é recomendável que leiam o material.

I. Concepção do Ensino Médio Integrado

[https://drive.google.com/file/d/13F4dsprJxMMYPMxJY4Ymt6c\\_pHbvIRik/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/13F4dsprJxMMYPMxJY4Ymt6c_pHbvIRik/view?usp=sharing)

II. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos

<https://drive.google.com/file/d/1sDOo6kLXlq4cub3vU6bCNEQezbd6DZen/view?usp=sharing>

III. Ensino Médio e Técnico com Currículos Integrados: propostas de ação didática para uma relação não fantasiosa

[https://drive.google.com/file/d/1-kE\\_ThwL3ruW9j12RsvIJPfJ2UuFe2M4/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1-kE_ThwL3ruW9j12RsvIJPfJ2UuFe2M4/view?usp=sharing)

IV. Ensino Médio e Educação Profissional no Brasil: Dualidade e fragmentação

<https://drive.google.com/file/d/1OT-IFi9WuPyUrRRB4QJTKaLIVYcdtODh/view?usp=sharing>

- Orientações para as atividades assíncronas que serão disponibilizadas no AVA para serem realizadas até a próxima semana.

### ATIVIDADE ASSÍNCRONA

- Assistir aos dois vídeos:
  - i) Entrevista com o professor Dante Enrique Moura, ao Programa “Nós da Educação”, sobre Ensino Integrado – parte 1 (2014). Duração: 16min39s. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=jUEnYSoyQcE>
  - ii) Professora Maria Ciavatta (2018) fala sobre Ensino Integrado no Seminário EPT. Duração: 3min30s. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=E-jB48QzjD4>
- Ler “Ensino Médio Integrado: da conceituação à operacionalização”. Para acesso, clicar em:  
<https://drive.google.com/file/d/1XfdnJX68ZxybfO3eKP1RTL9vWsQOa3sT/view?usp=sharing>

- Anotar os aspectos que mais chamaram a atenção e dúvidas em relação aos vídeos e ao texto.
- Depois de assistir aos vídeos e ler o texto que falam sobre ensino integrado, responda com no mínimo dois aspectos à pergunta: **O que o ensino integrado NÃO É?**  
Enviar a resposta pelo AVA.

**Comentários:** 1. Os 2 vídeos disponibilizados são curtos e preciosos em riqueza e clareza de conteúdo. O da professora Ciavatta tem pouco mais de 3min! Oriente os estudantes para assistir aos dois com bastante atenção, pois auxiliarão imensamente na compreensão do ensino integrado. 2. É perguntado, propositalmente, o que o ensino integrado NÃO é. Fique atento(a) às respostas dos estudantes. A intenção é desconstruir concepções equivocadas, daí a provocação do NÃO.

### 5.3 Terceira Semana

#### ATIVIDADE SÍNCRONA

- Comentários sobre as respostas, discussão sobre o material trabalhado assincronamente, dúvidas e aspectos destacados.
- Orientações sobre o **Júri Simulado (JS)**, que será realizado na 5.<sup>a</sup> Semana. O caso a ser julgado, os papéis que compõem o Júri e toda a dinâmica está descrita no arquivo que deve ser disponibilizado no AVA para que os estudantes consultem e se orientem por ele. Para acessar, utilizar o QR Code ou o link que segue:



[https://drive.google.com/file/d/1glaPeuHVGJEM3S3\\_Zkyz5QNshCEqRFLa/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1glaPeuHVGJEM3S3_Zkyz5QNshCEqRFLa/view?usp=sharing)

**Comentários:** O JS será utilizado como estratégia para a construção da concepção de ensino integrado. É apresentado um caso que será submetido ao JS. Se a PDP for utilizada em várias turmas ou cursos o professor pode querer variar o caso, mas acredita-se que não haja necessidade, pois o contexto do JS será sempre diferenciado, a partir da dinâmica que o grupo definir na sua realização.

O número de testemunhas, o perfil destas, assim como do júri popular ensinará diferentes contextos. As testemunhas podem ser, por exemplo: alunos, egressos, pais de alunos, professores da escola, ex-professores, professores de outras escolas, religiosos, pessoas da comunidade, representantes da secretaria de educação, representantes da associação de moradores, representantes de sindicatos, representantes de uma empresa da localidade que emprega egressos da escola. O mesmo vale para o júri popular. A quantidade de testemunhas e jurados será definida de acordo com o tempo e o tamanho do grupo. O juiz, na experimentação da PDP foi a pesquisadora, porque o grupo era pequeno, mas pode ser um estudante.

**Dicas:** Um detalhe que reforça o caráter simulado do Júri e confere um aspecto mais empolgante à atividade é a caracterização das pessoas vestidas conforme os papéis, na medida do possível.

Sendo uma atividade *on-line*, todos os personagens deverão estar com as câmeras abertas. É bom deixar claro este detalhe na semana anterior à realização do JS, para evitar que os estudantes aleguem “não estarem preparados para abrir a câmera”.

**Sugestão:** Todo material já utilizado e/ou indicado que faz referência ao ensino integrado pode ser utilizado como base para construir a argumentação dos personagens no JS. Importante deixar claro para os estudantes que, embora pareça uma brincadeira, os argumentos a respeito do ensino integrado devem ser embasados nas referências já utilizadas. Podem se basear em “achismos” quando forem de testemunhas que representem pessoas que não têm compreensão da concepção do que seja EMI.

## ATIVIDADE ASSÍNCRONA

- Preparação para o JS, que consiste em: ler o “caso” e construir argumentos, seja de acusação ou de defesa, conforme os papéis definidos e com base no material estudado e nas discussões feitas. Os “advogados de defesa” deverão combinar com as testemunhas as perguntas que farão e as respostas deles como serão. O mesmo vale para a acusação. Na próxima atividade síncrona um tempo deverá ser reservado para tirar dúvidas e orientar os estudantes.

## 5.4 Quarta Semana

### ATIVIDADE SÍNCRONA

- Orientações aos grupos. Esclarecimentos de dúvidas quanto à preparação para o JS.
- Realização de um jogo denominado “**Verdade ou Mentira**”. O jogo consta de oito afirmativas referentes ao ensino integrado. Oito estudantes, escolhidos aleatoriamente, leem e analisam cada afirmativa, dando o "veredito": verdade/mentira. O objetivo do jogo é reforçar concepções e destacar aspectos que podem levar a distorções na compreensão de conceito relativos ao ensino integrado.

O material para o jogo pode ser acessado por meio do QR Code ou no link abaixo:



<https://drive.google.com/file/d/1skuYt9DIIPwJ2DLuORqe7MpzgZ1KwYAb/view?usp=sharing>

**Dica:** Uma possibilidade de variação para o jogo é ir passando todas as perguntas e pedir que os estudantes anotem verdade/mentira, sem falar. Ao término da exibição, encaminhem as respostas, na ordem, pelo chat. A partir daí, o(a) professor(a) vai respondendo e comentando cada afirmativa e sua respectiva classificação (verdade/mentira). Ao final, computam-se o total de erros e acertos.

### ATIVIDADE ASSÍNCRONA

- Continuação da preparação para o JS (idem semana anterior).

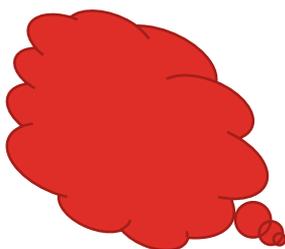
## 5.5 Quinta Semana

### ATIVIDADE SÍNCRONA

- Realização do **Júri Simulado**, seguindo os procedimentos definidos na dinâmica disponibilizada na p.16. Durante a realização do JS é importante observar a argumentação dos estudantes, na defesa dos pontos de vista dos papéis que desempenham no Júri: se tomam por base os estudos feitos, as discussões travadas nas semanas anteriores, ou se têm por base senso comum ou "achismos". Ao término, fazer avaliação oral com o grupo de estudantes, abordando aspectos tais como: i) concordância (ou não) com o veredito e justificativa para tal; ii) se a preparação para o Júri auxiliou na compreensão da concepção de ensino integrado.

**Dica:** Opcionalmente, a avaliação do JS pode ser escrita, por meio de formulário do *Google*, disponível no link que segue. Recomenda-se, entretanto, que esta não substitua a avaliação oral, e é importante que (a avaliação oral) seja feita imediatamente após a realização do JS.

<https://docs.google.com/forms/d/1MVO2YDuo7ufpTxuziDAqMENmvt7dWLFoiMil3pJdi4/edit>



O Júri Simulado é uma estratégia de ensino que pode ser utilizada para aprofundar estudos sobre um determinado assunto. Portanto, pode ser utilizado por diferentes disciplinas, envolvendo problematizações diversas (ANASTASIOU, 2015). Por esta ser uma PDP voltada para formação de professores, é interessante destacar este aspecto. Nesse caso, tem dupla finalidade: aprofundar os estudos sobre o ensino integrado e também aprender (ou refletir sobre) uma estratégia de ensino. Segue a referência bibliográfica utilizada como base, para maiores informações sobre o Júri Simulado

#### Referência:

ANASTASIOU, L.G.C.; ALVES, L.P. Estratégias de Ensino. *In*: ANASTASIOU, L.G.C.; ALVES, L.P. (org.). **Processos de Ensino na Universidade**: Pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. 10.ed. Joinville, SC: Editora Uneville, 2015.p.67-100.

## ATIVIDADE SÍNCRONA

- Ouvir a leitura do texto “**Os significados de seu estar no mundo**”, de Miguel Arroyo, no áudio disponível em:

[https://drive.google.com/file/d/1Ajuf7\\_0GsaQhKo6hFWjRQmaJypu4IP0b/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1Ajuf7_0GsaQhKo6hFWjRQmaJypu4IP0b/view?usp=sharing)

ou no QR Code:



- No texto acima ("**Os significados de seu estar no mundo**"), Arroyo finaliza afirmando "Quando tentamos entender os sujeitos concretos do direito à educação terminamos redefinindo a educação básica universal como direito" (ARROYO, 2020, p.101). Substitua "do direito à educação" por de múltiplas dimensões e "básica universal" por integral e comente a nova afirmativa gerada. Enviar no AVA.

- Ler o artigo “**Práticas pedagógicas e ensino integrado**” (ARAUJO, FRIGOTTO, 2015), disponível em:

<https://drive.google.com/file/d/1zYbsRVhJKZMf9vlfjGY9ZdQ-cdvp-RjS/view?usp=sharing>

- Ouvir o áudio que fala sobre o artigo acima, disponível no QR Code e no link abaixo:



<https://drive.google.com/file/d/1il3FK8Lib2DqqtPmAx0l8uwNI8JvIM1/view?usp=sharing>

- A partir da leitura e audição sobre o artigo, responder e enviar no AVA:

➡ Com o objetivo de implementar a EPT na perspectiva do EMI, diversas instituições de ensino têm se dedicado à reestruturação curricular. Numa escala de 0 a 10, quanto esta medida é suficiente para o alcance do objetivo proposto? Justifique sua resposta utilizando informações do artigo lido para embasar sua argumentação.

#### Referências:

ARROYO, M. G. **Imagens quebradas**: trajetórias e tempos de alunos e mestres. 1.<sup>a</sup> reimpr. 9ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2020, p.98-101.

ARAUJO, R. M. L.; FRIGOTTO, G. Práticas pedagógicas e ensino integrado. **Revista Educação em Questão**. Natal, v.52, n38, p.61-80, maio/ago/2015.

## 5.6 Sexta Semana

### ATIVIDADE SÍNCRONA

- Discussão dos textos e respostas dos estudantes.

**Comentários:** 1. Na resposta à pergunta relacionada ao texto de Arroyo, reforçar a ideia da formação integral, da necessidade de formar o cidadão por inteiro, não parte dele.

2. Na resposta e comentários do artigo de Araújo e Frigotto (2015), fazer uma discussão sobre o equívoco (ou a pressa) que se comete ao alterar a estrutura curricular considerando que esta única mudança seja suficiente para implementar uma concepção de ensino integrado. Na verdade, a estrutura curricular deve refletir a concepção que se adota. É, portanto, consequência, não causa. Destacar, também, os problemas encontrados na pesquisa feita por Costa, citada no artigo de Araújo.

### ATIVIDADE ASSÍNCRONA

- Ler o texto “**A pedagogia histórico-crítica (PHC) para a EPT**”, disponível em:

<https://drive.google.com/file/d/1i2MaPIxLZGTgOOO931GfdZXAuv1QiCz7/view?usp=sharing>

➔ Com base no texto, identificar no mínimo dois aspectos da PHC que considera mais desafiadores para a ação docente. Enviar a resposta no AVA.

## 5.7 Sétima Semana

### ATIVIDADE SÍNCRONA

- Discussão acerca das respostas dos estudantes.
- Apresentação de uma síntese do texto, disponível no link a seguir:  
[https://drive.google.com/file/d/1RdG8ajxFW62OR\\_TatoKC7wJKEy29gn2M/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1RdG8ajxFW62OR_TatoKC7wJKEy29gn2M/view?usp=sharing)

**Comentários:** A PDP foi elaborada no sentido de chegar a este momento: o de apresentar uma alternativa que viabilizasse a ação docente na perspectiva da EPT. É preciso deixar claro para os estudantes que não existe “o” melhor método ou “o” melhor caminho didático-pedagógico a ser seguido. Antes de qualquer escolha neste campo, a escolha por um sentido ético e político do papel do professor e da escola na formação dos discentes a quem ela se destina. Sem toda a reflexão feita até aqui, os passos seguintes seriam apenas passos, que poderiam ser seguidos tal qual receita culinária, apenas para chegar ao prato produzido.

Retomando: esta PDP não pode, em hipótese alguma, ser utilizada apenas em sua parte final. Todos os seus passos (etapas) estão articulados dentro de propósitos definidos, com sequências pensadas, testadas e articuladas tendo em vista a elaboração de aulas ou unidades de ensino em uma perspectiva de EPT. A este respeito é preciso esclarecer, ainda, que a perspectiva de EPT aqui adotada não tem a pretensão de ser a única (aliás, já deixa claro que não). Porém, na perspectiva adotada – que acompanha autores como Marise Ramos, Maria Ciavatta, Demerval Saviani, Dante Moura, Lucília Machado, Gaudêncio Frigotto, Ronaldo Araújo, entre outros – a PHC oferece amplas possibilidades de êxito.

- Orientações para o trabalho final: **Elaboração de um plano de aula ou de unidade de ensino, com base na PHC.**

O trabalho final consta da elaboração de um plano de aula ou de uma unidade de ensino, para o qual será fornecido um roteiro que é uma adaptação do roteiro proposto por Gasparin (2015). É recomendável que seja feito em grupo, para propiciar a troca e a experiência da produção coletiva, compatível com um trabalho na perspectiva da PHC.

A forma como o trabalho será apresentado fica a critério da criatividade, possibilidade dos grupos e tempo disponível. Pode ser combinado antes, com o(a) professor(a) ou deixar que o grupo defina.

O roteiro está acessível por meio do QR Code ou do link que se encontram a seguir:



<https://drive.google.com/file/d/1Qp1AbHhPFmZ-9cOMjL12CK2KgJtTgO8g/view?usp=sharing>

**Referência:**

GASPARIN, J. L. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**. 5ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2015

**ATIVIDADE SíNCRONA**

- Escolha do tema da aula ou unidade de ensino que será trabalhada pelo grupo. Iniciar a escrita do trabalho para levar para a próxima aula síncrona.
- Analisar os planos de ensino disponibilizados em dois arquivos (Professor, disponibilize no AVA). O primeiro trata-se de um plano de aula de Matemática do 5.º ano

e o segundo são planos de ensino para o Ensino Médio, todos na perspectiva da PHC. Os arquivos podem ser acessados, respectivamente, nos links:

[https://drive.google.com/file/d/1nn2aN9\\_rgDSdzyI5svNVgk8tIZdwWAaR/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1nn2aN9_rgDSdzyI5svNVgk8tIZdwWAaR/view?usp=sharing)

[https://drive.google.com/file/d/1In79IzA\\_6NFLf2RpDpKlaYRaWMFa0SOw/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1In79IzA_6NFLf2RpDpKlaYRaWMFa0SOw/view?usp=sharing)

## 5.8 Oitava Semana

### ATIVIDADE SÍNCRONA

- As atividades síncronas da 8.<sup>a</sup> e da 9.<sup>a</sup> Semanas são destinadas à elaboração do trabalho final dos grupos. É muito importante que os grupos levem as ideias que estão tendo e discutindo entre si, o andamento dos trabalhos, a fim de dialogarem com o(a) professor(a), com vistas a explorarem ao máximo o tema escolhido, na perspectiva da PHC.

**Dicas:** 1) Na vivência do conteúdo (Prática social inicial) é comum haver confusão com aquela contextualização habitual que visa trazer algo da realidade como motivação inicial e parar por aí. Não é este o sentido da prática social aqui. Ela permeia todo o trabalho. É ponto de partida e ponto de chegada. Os conteúdos da disciplina específicos dialogam com esta prática a fim de trazer possibilidades de compreensão e de atuação crítica e transformadora sobre ela.

2) Na problematização, explorar bastante as diversas dimensões que podem ser trabalhadas em cada conteúdo. Fazer isso não somente quando estiver analisando os exemplos, mas principalmente quando os grupos estiverem estruturando seus planos de aula/unidade. Em geral, os estudantes têm dificuldade em elencar as dimensões e em ampliar o leque de possibilidades. Esta etapa é fundamental para o trabalho interdisciplinar. Lembrando que o professor pode (e deve) contar com a colaboração de colegas especialistas de outras áreas, se sentir que necessita (na discussão de aspectos relativos aos temas, sugestão de referências bibliográficas etc.).

3) A prática social final também merece atenção especial. Importante auxiliar os grupos para este retorno à prática. Embora seja o mesmo *lócus*, é, agora, outra prática social, porque ressignificada por toda construção que o conhecimento proporcionou.

4) **É muito importante que as próximas duas semanas sejam de fato utilizadas para orientação dos grupos**, não só nos momentos síncronos, mas por meio de *chat*, mensagens no AVA, *e-mail*, *whatsapp* e outras formas de comunicação entre docente e discentes para que os grupos tenham condições de produzir um material bastante rico, explorando possibilidades diversas dentro do tema escolhido.

## ATIVIDADE SÍNCRONA

- Elaboração do trabalho final.

**Sugestão:** Segue **material complementar** que deve ser indicado para leitura e análise dos estudantes, visando a auxiliar na elaboração do trabalho.

- i) Artigo sobre a PHC:

<https://drive.google.com/file/d/1kYMczmQnYl6JPnrsQv2EcHxCa4Ke3fCE/view?usp=sharing>

- ii) Artigo com considerações sobre a PHC no ensino de Geografia:

[https://drive.google.com/file/d/1ggIRVQ13ZuINvZwapSQba5U0y\\_olIT8y/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1ggIRVQ13ZuINvZwapSQba5U0y_olIT8y/view?usp=sharing)

### 5.9 Nona Semana

- A nona Semana destina-se à continuidade da elaboração e orientação para o Trabalho final, tanto síncrona quanto assincronamente.

### 5.10 Décima Semana

- Apresentação dos trabalhos pelos grupos. (Atividade Síncrona)
- Discussão acerca dos trabalhos. Avaliação.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Reiteramos que esta PDP se destina a formação de professores para atuar na EPT. Na dissertação (link que será disponibilizado) está a análise dos dados coletados na experimentação de seu produto final. Pode ser utilizada tanto na formação inicial quanto na formação continuada de professores, em qualquer licenciatura.

A você, professor(a), desejamos que tenha a possibilidade de escolher e elaborar, com seus estudantes, futuros professores ou docentes em formação continuada, recursos, estratégias e procedimentos didáticos que articulem os conteúdos específicos de suas disciplinas com a prática social dos alunos.

Lembre-se de que não há caminhos prontos. Eles serão construídos, por professores e estudantes, a cada grupo constituído, cada realidade social, cada semestre/ano letivo, conteúdos estabelecidos, condições materiais da instituição escolar, da comunidade escolar envolvida e inúmeros outros fatores... Há caminhos palmilhados que podem servir de inspiração. E pesquisas, com dados que nos animam a seguir em frente; outros que indicam que precisamos seguir em frente; e que vale a pena seguir.

Finalizamos a PDP com as palavras do professor António Nóvoa que, embora cite o professor de Matemática, se refere a todos e a todas as disciplinas. Aproveite esta última reflexão com seus estudantes:

***“A missão de um professor de Matemática não é apenas ensinar Matemática, é formar um aluno através da Matemática.”***

***Maria Virginia Claudino Ribeiro  
Gilmar Teixeira Barcelos Peixoto***

**2021**